

**DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHA, DE RECURSOS DIGITAIS E DE CAPACITAÇÃO ORIENTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL (TRADUS) / NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACESSO À TERRA URBANIZADA**

**RETIFICAÇÃO – EDITAL FGD N.º 12/2024**

No item 9.1 do edital, onde se lê:

<b>QUADRO IV - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO</b>	
<b>PERÍODO</b>	<b>AÇÃO</b>
11/03/2024	Divulgação do Edital.
11/03/2024 a 01/04/2024	Inscrição eletrônica com envio de documentação completa.
Até 03/04/2024	Homologação das inscrições que atenderam aos requisitos.
Até 05/04/2024	Resultado da Etapa 1.
Entre 08 e 09/04/2024	Entrevista com pessoas selecionadas na Etapa 1.
Até 04/04/2024	Resultado do processo seletivo.

Leia-se:

<b>QUADRO IV - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO</b>	
<b>PERÍODO</b>	<b>AÇÃO</b>
11/03/2024	Divulgação do Edital.
11/03/2024 a 01/04/2024	Inscrição eletrônica com envio de documentação completa.
Até 03/04/2024	Homologação das inscrições que atenderam aos requisitos.
Até 09/04/2024	Resultado da Etapa 1.
10/04/2024	Entrevista com pessoas selecionadas na Etapa 1.

Até 12/04/2024	Resultado do processo seletivo.
----------------	---------------------------------

Mossoró – RN, 08 de abril de 2024.



## EDITAL FGD N.º 12/2024

### **DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHA, DE RECURSOS DIGITAIS E DE CAPACITAÇÃO ORIENTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL (TRADUS) / NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACESSO À TERRA URBANIZADA**

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), por meio do **Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada**, torna público o presente Edital de seleção de 02 Professores(as) Formadores(as) (total de duas vagas) para o projeto de **Desenvolvimento de Campanha, de Recursos Digitais e de Capacitação Orientados Para o Desenvolvimento Urbano Sustentável (traDUS)**, para atuar no **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para o curso "Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável"**, de acordo com as condições definidas neste Edital.

#### 1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O objetivo deste processo seletivo é a divulgação de bolsas para atuação como Professor(a) formador(a) à distância nos cursos ofertados pelo projeto **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para o curso "Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável"** do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada.

1.2. O processo seletivo será realizado por uma Comissão de Seleção indicada pela Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada/UFERSA. Esta utilizará como critério de seleção as normas contidas neste Edital.

1.3. Para todos os efeitos, o conhecimento prévio das normas contidas neste Edital é requisito essencial para inscrição e participação em quaisquer etapas do processo seletivo, sobre as quais a pessoa candidata não poderá alegar desconhecimento.

1.4. A aprovação no processo seletivo não garante a convocação imediata. As convocações ocorrerão de acordo com as necessidades do desenvolvimento das atividades do projeto em questão.

1.5. As pessoas candidatas selecionadas e convocadas não terão vínculo empregatício com a UFERSA, pois serão vinculados como bolsistas do Programa Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para o curso **"Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável"**, sob coordenação do professor Almir Mariano de Sousa Júnior.

1.6. A seleção das pessoas candidatas compreenderá análise de: currículo e experiência profissional, plano de aula e vídeo.

1.7. A pessoa selecionada desenvolverá atividades constantes nos itens 8.1 e 11 deste edital, de acordo com o número de vagas previstas constantes no Quadro I - Distribuição dos produtos pelas vagas, do item 2.2 deste edital, pelo período de duração do curso correspondente à sua inscrição.

## 2. DAS VAGAS E PRODUTOS

2.1. Encontram-se disponíveis até 2 (duas) vagas de bolsista para Professor(a) Formador(a), com a finalidade de atuar no projeto de **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para o curso "Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável"**, que serão preenchidas conforme o cronograma do projeto.

2.2. As vagas e produtos estão previstos de acordo com o Quadro I:

<b>QUADRO I – DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS PELAS VAGAS</b>				
<b>Vaga</b>	<b>Módulos*</b>	<b>Produtos</b>	<b>Bolsas</b>	<b>Total</b>
1	Módulos 1 e 4	Apostila + Questões	R\$ 3.720,00	R\$ 7.440,00
		Videoaulas	R\$ 3.720,00	
2	Módulos 2 e 3	Apostila + Questões	R\$ 3.720,00	R\$ 7.440,00
		Videoaulas	R\$ 3.720,00	

\* Os módulos estão descritos no Anexo VI - Termo de Referência para elaboração do curso

2.3. As atividades previstas compreendem :

- a. Produção de material didático: apostilas, textos de referência, testes de múltipla escolha e elaboração de roteiros e atividades de aprendizagem;
- b. Vídeo aulas: elaboração de roteiro das aulas e de material de apoio audiovisual, quando necessário, e gravação de vídeo aulas.

2.4. O material didático, o material de apoio às vídeo aulas e demais produtos elaborados pelos bolsistas devem seguir os padrões e formatos ("templates") fornecidos pelo Projeto TraDUS/ MCid e passarão por revisões de modo a compor uma unidade para fins de publicação.

2.5. Os produtos devem ser entregues de acordo com o cronograma constante do Quadro II a seguir, que pode ser alterado pela coordenação do projeto:

<b>QUADRO II – PREVISÃO DE ENTREGA DOS PRODUTOS</b>			
<b>Vaga</b>	<b>Módulos</b>	<b>Produtos</b>	<b>Previsão de entrega</b>
1	Módulos 1 e 4	Apostila + Questões (1a versão)	03/06/2024
		Videoaulas (Gravação)	29/07/2024
2	Módulos 2 e 3	Apostila + Questões	03/06/2024

		Videoaulas (Gravação)	29/07/2024
--	--	-----------------------	------------

### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições serão gratuitas e realizadas na modalidade online, no período indicado no QUADRO IV - Cronograma, item 9.1 deste edital.

3.2. As pessoas candidatas deverão fazer uma única inscrição, a partir do preenchimento do formulário online disponível no endereço eletrônico e envio dos dados e documentação, conforme descrito:

<https://forms.gle/YJpXEBvB9crZpdrG7>

3.3. As pessoas candidatas podem concorrer a qualquer uma das vagas descritas no Quadro I deste edital, e devem indicar a ordem de prioridade de interesse no formulário de inscrições.

3.4. Será considerada somente a última inscrição realizada.

3.5. A Comissão Organizadora não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica ou pessoal das pessoas candidatas.

### 4. DOS DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

4.1. Os documentos necessários para a inscrição são os seguintes:

- a. Documento de identificação com foto e dentro do prazo de validade (RG, CNH válida, passaporte, CTPS ou carteira de categoria profissional reconhecida por lei);
- b. Diploma de graduação e/ou pós-graduação emitido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC.
- c. Currículo atualizado (preferencialmente o currículo Lattes);
- d. Tabela de pontuação (ANEXO I) preenchida pelo candidato conforme critérios estabelecidos;
- e. A pessoa candidata **deverá anexar** certificado(s), declaração(ões), algum projeto, planilha, serviço ou atividade desenvolvida na área do projeto, que comprove experiência ou habilidades por ele pontuadas na etapa de análise de currículo;
- f. Um Plano de Aulas para um dos módulos, exceto o módulo 4, de acordo com a vaga pretendida prioritariamente. Os conteúdos dos módulos estão descritos no Anexo VI - Termo de Referência. O Plano de Aulas deve conter ao menos tema, objetivos, recursos e referências para as aulas;
- g. Um vídeo (no máximo 5 minutos) que verse sobre o plano de aulas proposto e os conteúdos a serem abordados pela vaga pretendida prioritariamente. O vídeo deve ser enviado em anexo, junto com o formulário de inscrições.

4.2. De modo geral, deve-se considerar que:

- a. Não serão aceitos documentos que não estejam em formato **.pdf, exceto o vídeo**

**que deve estar em formato MP4 ou MOV;**

- b. Todos os arquivos submetidos deverão ser obrigatoriamente identificados com o nome dos candidatos;
- c. Não serão aceitas digitalizações de xerox e de documentos ilegíveis com trechos apagados, danificados e/ou rasurados que dificultem a leitura pela comissão organizadora;
- d. Não será aceita nenhuma forma de submissão de documentos que não seja a eletrônica;
- e. Cada título poderá ser utilizado uma única vez e, para cada um, será atribuída uma única pontuação, respeitados os limites de pontuação por item;
- f. Não serão aceitos comprovantes de conclusão de curso parcial;
- g. Somente serão aceitos certificados que constem todos os dados necessários à perfeita avaliação, inclusive com carga horária, quando se exigir;
- h. Todos os documentos que forem anexados que fizerem menção a períodos, deverão permitir identificar claramente o período inicial e final da realização da atividade em questão, não sendo contabilizado, por essa comissão, datas que ficarem omissas e/ou fique obscuro o período inicial ou final do documento;
- i. Constatado, em qualquer tempo, irregularidades ou ilegalidades na obtenção de títulos e/ou dos comprovantes apresentados, a pessoa candidata terá anulada a pontuação e será excluído do pleito.

## 5. DOS CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

5.1. Para se candidatar à vaga de professor(a) formador(a) para cursos à distância financiados com recursos provenientes do Ministério das Cidades (MCid), a pessoa candidata deverá comprovar, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a. Formação em nível superior;
- b. Formação complementar em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso;
- c. Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso;

5.2. Serão avaliados, conforme pontuação (Anexos I a V), os seguintes critérios:

- a. Experiência didática;
- b. Experiência prática;
- c. Titulação;
- d. Ter disponibilidade para participar de reuniões de planejamento, sensibilização em linguagem simples, inclusiva e não sexista e preparação e gravação de videoaulas.

## 6. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

6.1. O processo seletivo será composto de 2 (duas) etapas:

- a) ETAPA 1 - classificatória e eliminatória, de acordo com critérios estabelecidos nos Anexos I a III, etapa na qual será selecionado um número máximo de candidatos

igual a até 4 (quatro) vezes a quantidade de vagas disponíveis neste edital, por ordem de classificação, e que passarão para a Etapa 2 do processo seletivo.

- Análise de currículo
- Análise do "Plano de Aula"
- Análise do vídeo

b) ETAPA 2 - classificatória e eliminatória, de acordo com critérios estabelecidos no Anexo IV:

- Entrevistas

6.2. Em casos de empate, a pessoa candidata que apresentar maior pontuação na Etapa 2 será selecionada.

## 7. PERFIS DAS PESSOAS CANDIDATAS

7.1. Os perfis das pessoas candidatas, habilidades e requisitos por vaga estão listados a seguir:

<b>QUADRO III - PERFIL DAS PESSOAS CANDIDATAS, REQUISITOS E HABILIDADES</b>				
<b>MÓDULO</b>	<b>PERFIL</b>	<b>HABILIDADES ESPECÍFICAS</b>	<b>FORMAÇÃO / ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>REQUISITOS GERAIS</b>
Módulos 1 e 4	Acadêmico Prático	Articular de maneira didática a teoria dos diversos temas de política urbana e aspectos gerais da inclusão social	Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Ciências Humanas e Sociais.	- Graduação e/ou pós graduação nas áreas de formação aplicáveis - Prática didático-pedagógica e/ou prática profissional-gestora
Módulo 2 e 3	Acadêmico Prático	Articular de maneira didática a teoria dos diversos temas de política urbana à temática do racismo, de gênero e idade	Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Ciências Humanas e Sociais.	- Graduação e/ou pós graduação nas áreas de formação aplicáveis - Prática didático-pedagógica e/ou prática profissional-gestora - Serão priorizadas candidatas mulheres e negras

## 8. DAS ATRIBUIÇÕES

8.1. Atribuições do(a) Professor(a) formador(a):

- a) Conhecer os materiais, procedimentos e recursos tecnológicos a serem utilizados na disciplina, bem como organizar e elaborar o material didático e as atividades a serem disponibilizadas para alunas e alunos dentro do prazo estabelecido pela coordenação;

- b) Realizar o repasse, para os futuros alunos e alunas, dos assuntos do módulo a ser trabalhado, via material audiovisual;
- c) Informar a coordenação do curso sobre eventuais problemas e/ou dúvidas surgidas no exercício de sua função.
- d) Dedicar-se ao módulo de sua responsabilidade para exercer as atividades de formador(a), as quais poderão ser distribuídas ao longo do calendário do curso, a ser indicada pela coordenação do projeto.
- e) A desejo do(a) professor(a) formador(a) e com anuência da coordenação, é possível o convite de um profissional da área para dividir a coautoria do material didático, sendo que o mesmo não poderá ser contemplado pela bolsa.
- f) Participar de reuniões de planejamento, sensibilização em linguagem simples, inclusiva e não sexista e preparação e gravação de videoaulas.
- g) Revisar o material didático, o material de apoio audiovisual e demais produtos necessários, considerando os apontamentos e revisões feitas por pessoas colaboradoras do Projeto traDUS, até a aprovação final pela coordenação.

## 9. DO PROCESSO SELETIVO

9.1. O processo seletivo será realizado conforme cronograma a seguir:

<b>QUADRO IV - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO</b>	
<b>PERÍODO</b>	<b>AÇÃO</b>
11/03/2024	Divulgação do Edital.
11/03/2024 a 01/04/2024	Inscrição eletrônica com envio de documentação completa.
Até 03/04/2024	Homologação das inscrições que atenderam aos requisitos.
Até 05/04/2024	Resultado da Etapa 1.
Entre 08 e 09/04/2024	Entrevista com pessoas selecionadas na Etapa 1.
Até 04/04/2024	Resultado do processo seletivo.

9.2. A ausência da pessoa candidata para participar da entrevista, implicará na sua imediata exclusão do processo seletivo.

9.3. A qualquer tempo, a pessoa candidata poderá ser excluída do processo seletivo, desde que verificada qualquer falsidade nas declarações ou irregularidade nos documentos



apresentados ou o acúmulo de outro tipo de bolsa.

9.4. No dever de estar alinhado com o que preconiza os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial os indicadores de número 05 e 10, "equidade de gênero" e "redução das desigualdades", a FGD encoraja fortemente a inscrição de mulheres e profissionais que se autodeclaram pretas/pretos, pardas/pardos e/ou indígenas, bem como as pessoas com deficiência.

9.5. Será buscada diversidade de gênero, raça e região de origem no preenchimento das vagas deste edital, de forma a compor uma equipe representativa.

## 10. DOS RESULTADOS

10.1. Os resultados serão divulgados pela Fundação Guimarães Duque (FGD), através do seu site ([www.fgduque.org.br](http://www.fgduque.org.br)) e enviados por e-mail aos candidatos.

## 11. DOS HORÁRIOS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA E DA CONCESSÃO DE BOLSAS

11.1. As atividades da pessoa bolsista deverão ser cumpridas nos dias e horários especificados pela coordenação do Projeto, observadas as exigências das ações de natureza formativa e de pesquisa do projeto e as necessidades das ações desenvolvidas.

11.2. A pessoa bolsista receberá bolsas mediante a entrega e aprovação dos produtos pela coordenação do Projeto, de acordo com o estabelecido pelo Quadro I - Distribuição dos produtos pelas vagas, item 2.2 deste edital.

11.3. A pessoa bolsista será desligada do programa nos seguintes casos:

- a. Desistência do Programa;
- b. Descumprimento dos produtos citados neste edital;
- c. Descumprimento das obrigações junto à coordenação do Projeto.

## 12. DOS CASOS OMISSOS

12.1. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Projeto.

Mossoró – RN, 11 de março de 2024.

### ANEXO I - FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA

(A pessoas candidata deverá preencher a coluna “PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA” e anexar este formulário juntamente com a documentação no ato da inscrição)

PONTUAÇÃO ACADÊMICA				
ITENS AVALIADOS	NÚMERO MÁXIMO	PONTOS POR COMPROVAÇÃO	PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA	PONTUAÇÃO VALIDADA
Formação profissional acadêmica na temática de desenvolvimento urbano ou afim: 1. especialização (carga horária mínima de 360 horas); 2. mestrado OU doutorado.	Até 2	10,0 pontos		
Formação complementar em cursos de desenvolvimento urbano ou em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso. (mín. de 30h/ máx de 359h)	Até 2	5,0 pontos		
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (1)</b>		<b>30 pontos</b>		

PONTUAÇÃO EM HABILIDADES E EXPERIÊNCIAS				
ITENS AVALIADOS	NÚMERO MÁXIMO	PONTOS POR COMPROVAÇÃO	PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA	PONTUAÇÃO VALIDADA
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso, na gestão pública	Até 5 anos	2,0 pontos/ano		
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso, na academia (pesquisa e extensão)	Até 5 anos	2,5 pontos/ano		
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso, em entidades da sociedade civil	Até 5 anos	2,5 pontos/ano		
Produção de conteúdo audiovisual voltado para ensino a distância	Até 5	1,5 ponto/produto		
Experiência no magistério superior	Até 5 anos	1,0 ponto/ano		

Experiência em projetos urbanos nos setores específicos (mobilidade urbana, habitação, saneamento, uso e ocupação do solo etc)	Até 5 anos	1,0 ponto/ano		
Oferta de palestras e/ou conferências	Até 5	1,0 ponto/palestra		
Cursos e treinamentos ministrados nas áreas de desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso	Até 5	1,5 ponto/curso		
Produção de conteúdo técnico em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso	Até 5	1,0 ponto/produto		
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (2)</b>		<b>70 pontos</b>		
<b>PONTUAÇÃO FINAL (pontuação máxima (1+2) dividida por 10)</b>		<b>0-10.0 pontos</b>		

## ANEXO II – CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO PLANO DE AULAS

PONTUAÇÃO DO PLANO DE AULAS	
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Objetividade, coerência e clareza na comunicação	0.0 a 10.0 pontos
Capacidade de síntese	0.0 a 10.0 pontos
Abordagem crítica e atualizada na temática	0.0 a 10.0 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (média)</b>	<b>0-10.0 pontos</b>

## ANEXO III – CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO VÍDEO

PONTUAÇÃO DO VÍDEO	
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Objetividade, coerência e clareza na comunicação, e capacidade de síntese	0.0 a 10.0 pontos
Desenvoltura e didática com o recurso remoto	0.0 a 10.0 pontos
Abordagem crítica e atualizada na temática	0.0 a 10.0 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (média)</b>	<b>0-10.0 pontos</b>

#### ANEXO IV – CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DA ENTREVISTA

PONTUAÇÃO DA ENTREVISTA	
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Domínio, profundidade e experiência na temática	0.0 a 10.0 pontos
Sequência lógica e coerência das respostas	0.0 a 10.0 pontos
Disponibilidade e dedicação ao projeto	0.0 a 10.0 pontos
Aderência ao perfil da vaga	0.0 a 20.0 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA (média)</b>	<b>0-10.0 pontos</b>

### ANEXO V – ETAPAS E RESULTADO FINAL

<b>ETAPAS</b>				<b>RESULTADO FINAL</b>
<b>ETAPA 01</b> (classificatória e eliminatória)			<b>ETAPA 02</b> (classificatória e eliminatória)	
Análise de currículo	Análise do Plano de Aula	Análise do vídeo	Entrevista	<b>(MÉDIA ETAPA 01 + ETAPA 02) / 2</b>
<b>0-10 pontos</b>	<b>0-10 pontos</b>	<b>0-10 pontos</b>	<b>0-10 pontos</b>	
<b>MÉDIA ETAPA 01: 0-10 pontos</b>			<b>ETAPA 02: 0-10 pontos</b>	

## ANEXO VI - TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO CURSO

Curso

**DIVERSIDADE SOCIAL NA CIDADE: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável**

### APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA

Este Termo de Referência se insere no âmbito do Projeto TraDUS, parceria entre o Ministério das Cidades (MCID) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), que visa promover ações de educação urbana e difundir informações e conhecimentos relevantes sobre o desenvolvimento urbano sustentável, em vários formatos e plataformas. A intenção é ampliar o público interessado na pauta, fazendo uma comunicação pública da agenda urbana. Trata-se de ocupar um espaço e qualificar as discussões sobre temas como cidades brasileiras, desenvolvimento urbano, sustentabilidade, política urbana, levando essa discussão a alcançar e envolver diferentes públicos e perfis na sociedade, inclusive o público infantil.

Para isso, o projeto prevê em seu plano de trabalho realizar ações de cooperação técnico-científica, intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências entre a UFERSA e o MCID, compreendendo a produção de conteúdo em diferentes formatos para o desenvolvimento de campanha de comunicação pública, de trilha(s) de capacitação e de recursos digitais, para a informação, planejamento, gestão e governança municipais orientadas para o desenvolvimento urbano, incluindo a elaboração de concepção e desenvolvimento de Sistema de Informações Urbanas e Metropolitanas, em apoio ao processo de formulação, implementação e monitoramento da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)".

Uma das frentes de trabalho em desenvolvimento pelo Projeto TraDUS, é denominada "Capacitação". Essa frente visa desenvolver ações de educação continuada, abordando a temática do desenvolvimento urbano sustentável de forma mais aprofundada, mas igualmente tencionando ampliar o público participante e engajado na temática, para além de se comunicar com pessoas ligadas ao campo da política urbana. Esses cursos devem contribuir para a formação de "trilhas de aprendizagem", junto com cursos sobre a temática já disponíveis em escolas de governo, plataformas governamentais, instituições de ensino e do terceiro setor, que foram mapeados por uma pesquisa também realizada pelo Projeto TraDUS<sup>1</sup>.

A frente da "Capacitação", conforme o plano de trabalho do Projeto TraDUS, pretende assim contribuir para o desenvolvimento de cursos em formato EaD (Ensino à Distância) e trilha(s) de aprendizagem relacionados aos principais temas do Desenvolvimento Urbano Sustentável, orientados a todos os segmentos do público-alvo, considerando as

---

<sup>1</sup> A pesquisa sobre cursos de desenvolvimento urbano sustentável e cidades inteligentes oferecidos no Brasil pode ser acessada em: <https://projetotradus.org/curadoria-de-cursos>.

características de cada um, o grau de envolvimento necessário e sua esfera de decisão e ação. Uma das diretrizes norteadoras para o desenvolvimento dos cursos é de que eles possam compor essas trilhas, que por sua vez devem prever caminhos alternativos e flexíveis de aprendizagem, nos quais devem ser oferecidas aos participantes opções de meios e recursos, para que ele construa seu percurso, fazendo escolhas, segundo sua necessidade, interesse e disponibilidade. Essa construção deve envolver além do MCID e UFERSA, outras parcerias dedicadas à formação continuada em cidades.

Nesse contexto, o Curso Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável, proposto por este termo de referência, visa sensibilizar e apresentar os principais conceitos, questões e estratégias de ação para inserir uma abordagem inclusiva, do ponto de vista social, nas práticas de DUS.

**INCLUSÃO SOCIAL** São ações e estratégias que combatem a exclusão. O objetivo é dar igualdade de oportunidades para que grupos de pessoas historicamente excluídas na sociedade integrem e acessem as facilidades oferecidas pelas cidades. Exemplos de grupos historicamente excluídos: pessoas negras, pessoas indígenas, pessoas com deficiência, mulheres, pessoas LGBTQIA+ e pessoas vulneráveis em termos socioeconômicos (exemplos: pessoas em situação de rua e pessoas de baixa renda). (Bases para a atualização colaborativa da Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável, 2021)

Conforme conceituado na Carta Brasileira para Cidades Inteligentes.

Desenvolvimento Urbano Sustentável é o processo de ocupação urbana orientada para o bem comum e para a redução de desigualdades. Um processo que equilibra as necessidades sociais, dinamiza a cultura, valoriza e fortalece identidades. Usa os recursos naturais, tecnológicos, urbanos e financeiros de forma responsável. Promove o desenvolvimento econômico local. Impulsiona a criação de oportunidades na diversidade. Impulsiona a inclusão social, produtiva e espacial de todas as pessoas, de gerações presentes e futuras. Promove a distribuição equitativa de infraestrutura, espaços públicos, bens e serviços urbanos. Promove o adequado ordenamento do uso e da ocupação do solo em diferentes contextos e escalas territoriais. Respeita pactos sociopolíticos estabelecidos em arenas democráticas de governança colaborativa. (Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, Edição Revisada, disponível em: <https://cartacidadesinteligentes.org.br/>, p. 29).

Tendo essa definição como norte, o Curso Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável pretende abordar como as políticas urbanas podem amenizar as desigualdades socioespaciais e os sistemas de dominação, opressão e discriminação existentes nas cidades. A ideia é que seja um curso introdutório que apresente fundamentos sobre o tema e elucide algumas medidas práticas. Após essa introdução, pretende-se aprofundar e complementar o tema com outros conteúdos e cursos, dentro de uma trilha de aprendizagem, em concepção pelo MCID. E este aprofundamento poderá se dar tanto em termos instrumentais (metodologias de aplicação) como em termos setoriais (desenvolvimento de conteúdo específico para mobilidade urbana, habitação, saneamento etc).



Além disso, pretende-se sensibilizar as pessoas participantes para uma atuação mais qualificada na produção do espaço urbano e na formulação de políticas urbanas, visto que o curso estimula a percepção dos impactos dos discursos sociais e dos processos históricos na produção de cidades. Conforme afirma Joice Berth (2023):

A cidade não está, e nunca esteve, livre de absorver os discursos que constroem a sociedade, sejam eles libertários ou opressores, estruturais ou superficiais, progressistas ou conservadores. São esses discursos que, somados, configuram seu tecido e suas divisões espaciais. O território urbano é feito de manifestações e de ideias, que podem mudar no decorrer dos processos históricos, mas possuem efeito cumulativo, especialmente se considerarmos suas consequências no tempo (BERTH, Joice. **Se a cidade fosse nossa: racismo, falocentrismo e opressões na cidade** - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023 - pág. 18).

Em suma, pensar a formação das cidades brasileiras sob a perspectiva da equidade e da diversidade não é apenas uma questão de justiça social, mas também um investimento para o desenvolvimento sustentável e harmonioso de uma sociedade mais inclusiva, democrática e igualitária.

## **OBJETIVO GERAL**

O Curso tem por objetivo geral abordar informações básicas para a compreensão do processo de produção e apropriação do espaço urbano a partir das questões de raça/etnia, gênero, sexualidade, idade (pessoas idosas e crianças), pessoas com deficiência e classe social como categorias de análise do território. Para isso, deve introduzir e contextualizar como as desigualdades socioespaciais produzem sistemas de dominação, opressão ou discriminação nas cidades e estimular a formulação de estratégias que considerem as interseccionalidades ou a sobreposição de identidades sociais na construção de cidades mais justas. Com isso, espera-se sensibilizar e preparar as pessoas participantes para atuar de forma mais consciente e para atualizar seus conhecimentos sobre as agendas, as políticas, os programas e instrumentos envolvidos na temática.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Espera-se que, após a realização do curso, as pessoas participantes estejam aptas a:

1. Compreender a diversidade e a interseccionalidade das questões de raça/etnia, gênero, sexualidade, idade (pessoas idosas e crianças), pessoas com deficiência e classe social como categorias de análise do território;
2. Reconhecer as principais questões relativas ao processo de formação urbana presentes no contexto em que vivem e atuam, identificando as desigualdades socioespaciais e os sistemas de dominação, opressão, discriminação ou marginalização existentes;
3. Identificar e indicar estratégias, ações ou soluções para enfrentar problemas que possam impactar ou ser impactados por políticas ou programas que visam o desenvolvimento urbano sustentável, considerando a diversidade e suas interseccionalidades.

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

MÓDULOS/ COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	TEMAS SUGERIDOS
<p><b>MÓDULO 1 - 03h</b> <b>Diversidade e Interseccionalidade na cidade</b></p> <p>Compreender a diversidade e a interseccionalidade das questões de raça, gênero, sexualidade, idade (pessoas idosas e crianças), pessoas com deficiência e classe social como categorias de análise do território.</p>	<p>Enunciar as principais noções, dados e conceitos relativos à diversidade, interseccionalidade e inclusão.</p> <p>Compreender como marcadores sociais impactam o acesso aos recursos e oportunidades oferecidos pela cidade</p> <p>Identificar quem são os agentes produtores e usuários do espaço urbano.</p> <p>Refletir sobre os potenciais da leitura do território a partir da raça/etnia, gênero, sexualidade, faixa etária, pessoas com deficiência e classe social.</p> <p>Relacionar as agendas urbanas (nacionais e internacionais) como demanda para atenção ao tema</p>	<p>Capitalismo, classismo, racismo, misoginia, sexismo, capacitismo, lgbtfobia e etarismo.</p> <p>Cidade e identidade.</p> <p>Relação desses conceitos com a produção de cidades e com as categorias de análise do território.</p> <p>Dados da população no Brasil e tendências.</p> <p>Dados e imagens de interseccionalidades com território: envelhecimento da população, grupos sociais que: (a) habitam em áreas periféricas; (b) mais se deslocam; (c) mais são vítimas de violência nos espaços públicos etc.</p> <p>Transformações sociodemográficas</p> <p>Direito à cidade para todas as pessoas (Agenda PNDU); Agendas urbanas internacionais: NAU, Agenda 2030 (ODS 5)</p>
<p><b>MÓDULO 2 - 03hs</b> <b>Racismo e desigualdades sociais na produção do espaço urbano</b></p> <p>Debater sobre a produção do espaço urbano e os conflitos existentes à luz da diversidade e interseccionalidade, identificando os agentes produtores do espaço urbano e as relações de poder existentes</p>	<p>Reconhecer os conflitos da distribuição de terras e formação de cidades.</p> <p>Contextualizar como as desigualdades socioespaciais produzem sistemas de dominação, opressão, discriminação e marginalização nas cidades.</p> <p>Conhecer exemplos de como abordar o tema do racismo territorial no planejamento e na gestão urbana.</p> <p>Identificar quem são os agentes produtores e usuários do espaço urbano.</p> <p>Compreender as formas de organização popular na disputa do espaço urbano.</p>	<p>Pensamento hegemônico da produção do espaço urbano, "nó da terra" e direito à cidade, territórios periféricos (geográfica e simbolicamente), gentrificação e segregação.</p> <p>Cidade decolonial</p> <p>Racismo ambiental e justiça climática considerando especialmente idade, gênero e raça/etnia</p>

<p><b>MÓDULO 3 - 03h</b>  <b>Cidades e o cuidado</b>          Discutir a cidade à luz da diversidade e das questões de gênero</p>	<p>Discutir abordagens de planejamento urbano totalizantes e universais versus abordagens com inclusão do aspecto da diversidade</p> <p>Reconhecer a importância do “cuidado” no centro da análise dos espaços urbanos para gerar espaços mais inclusivos, funcionais e seguros.</p> <p>Conhecer exemplos de como abordar o tema do machismo e do sexismo no planejamento e na gestão urbana.</p>	<p>Planejamento e ordenamento territorial com perspectiva de gênero e idade.</p> <p>Gênero, idade, cidade e cotidiano.</p> <p>Mobilidade, uso do solo, áreas verdes, equipamentos urbanos considerando a primeira infância e as pessoas idosas.</p>
<p><b>MÓDULO 4 - 03h</b>  <b>Estratégias para a promoção de cidades mais inclusivas e justas</b></p> <p>Compreender a importância da diversidade e da interseccionalidade na concepção, gestão e implementação de políticas urbanas.</p>	<p>Conhecer estratégias, ações ou soluções para formular políticas ou programas que visam o desenvolvimento urbano sustentável já implementadas por municípios e estados do Brasil.</p> <p>Refletir sobre desafios institucionais e capacidades para incorporação da perspectiva de gênero e da inclusão nas políticas territoriais e no planejamento e gestão urbanas</p> <p>Conhecer ferramentas para avaliar e implementar a abordagem de inclusão em políticas públicas (ex.: Inclua - <a href="https://inclua2.ipea.gov.br/">https://inclua2.ipea.gov.br/</a>)</p>	<p>Como enfrentar os desafios que a cidade apresenta numa perspectiva inclusiva e mais justa?</p> <p>Políticas afirmativas no espaço urbano: mobilidade, moradia, autogestão, meio ambiente, valorização dos territórios e conhecimentos de comunidades tradicionais, etc.</p> <p>A importância de dados segmentados para construção de políticas mais eficazes (do ponto de vista da inclusão)</p> <p>A importância da participação social (e formas de viabilizar) incluindo grupos socialmente excluídos - para a construção de políticas urbanas e para implementação de melhorias urbanas</p>

Os módulos 1, 2 e 3, além de apresentarem conteúdo teórico, devem também ser ilustrados por experiências práticas. As experiências práticas devem ser diversas para conseguir abordar ao longo do curso os temas setoriais urbanos: planejamento urbano, mobilidade urbana, habitação, territórios periféricos, saneamento básico - que representam as cinco secretarias finalísticas que compõem o Ministério das Cidades.

## **METODOLOGIA E FORMATO**

O Curso Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável é um curso à distância, autoinstrucional, com atividades assíncronas. Sua carga horária é de 12h, o que corresponde a aproximadamente 3h por semana, calculado com base em um mês de curso.

Está estruturado em 4 módulos consecutivos. Os módulos 1, 2 e 3, voltados aos principais conceitos e temas, são compostos por videoaulas e material didático, que incluem texto de apoio, atividades e estudos programados, com indicação de referências escritas e audiovisuais. Já o módulo 4, voltado a estimular a aplicação da aprendizagem conquistada, concentra Palestras de modo a compor repertório prático e mobilizar as pessoas participantes a utilizar os conteúdos e experiências em seus contextos. Haverá também momentos de avaliação tanto da aprendizagem, quanto do próprio curso.

Por meio das dinâmicas e atividades propostas, o Curso pretende estimular:

- meios que favoreçam o trabalho colaborativo e a formação de uma rede;
- o desenvolvimento de autonomia para a aprendizagem em ambiente virtual e seu reatamento nos ambientes de trabalho;
- o engajamento com a temática do Desenvolvimento Urbano Sustentável e sua multiplicação;
- o respeito e valorização das diversidades culturais, étnico-raciais e de gênero em todas as ações profissionais e pessoais.

Além da plataforma on-line para realização do curso em si, espera-se oferecer um ambiente virtual para a formação de uma comunidade de aprendizagem (por exemplo, a plataforma ReDUS, em desenvolvimento), que possa trocar dúvidas, experiências, referências, servindo como uma espécie de repositório auto-organizado. E também outra plataforma com instrumentos de apoio à aprendizagem (por exemplo, o site do Projeto TraDUS), tais como um mapa colaborativo, um banco de experiências e boas práticas e estratégias de desenvolvimento urbano e um dicionário urbano.

Os recursos e dinâmicas do curso são:

- vídeo de apresentação do ambiente virtual de aprendizagem (3min - padrão para os cursos comuns)
- vídeo de apresentação do curso (3min);
- 11 videoaulas que irão compor os Módulos 1, 2, 3 e 4 (média de 10 min/cada);
- 03 palestras/entrevistas que irão compor o Módulo 4 (média de 45 min/ cada);
- material de apoio escrito para o curso (média de 6.000 palavras por módulo, organizadas de acordo com os temas das aulas);
- atividades programadas para cada módulo, com exercícios de fixação da aprendizagem por aula e indicação de atividade prática por módulo;
- leituras e estudos orientados, desenvolvidos a partir de curadoria de conteúdos (escritos e audiovisuais) para cada módulo, organizados a partir dos temas das aulas;
- testes múltipla-escolha para avaliação final em cada módulo;
- um questionário de avaliação do curso.

As imagens das aulas, bem como todos os materiais produzidos pelos professores conteudistas poderão ser utilizados a qualquer tempo como estratégia de divulgação da campanha em desenvolvimento pelo Projeto TraDUS/ Ministério das Cidades.

Todo o material do curso deverá ser desenvolvido em linguagem simples, acessível, inclusiva e não sexista. A fim de garantir este objetivo, os produtos poderão ser

submetidos a revisão de linguagem por parte da equipe coordenadora do Projeto. A linguagem deve considerar o público chave (equipe técnica ou gestora de Municípios e/ou Estados).

O curso deve focar em conteúdos aplicados, com exemplos práticos e aderentes à realidade do público-chave. Preferencialmente deve-se partir dos exemplos práticos para apresentar as teorias.

### **PÚBLICO-CHAVE**

Pessoas integrantes de equipes técnicas municipais e estaduais, bem como suas equipes de gestão. Podem participar também pessoas que atuam, direta ou indiretamente, e/ou se interessam pelo tema do Desenvolvimento Urbano Sustentável, de qualquer área de formação, sendo dos setores público, privado ou de organizações da sociedade civil.

### **DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA**

A duração prevista para realização do Curso é de 1 mês, com carga horária total de 12h, sendo estimadas, aproximadamente, 3h de dedicação semanal. Por se tratar de um curso de autoinstrução, no entanto, a pessoa poderá desenvolver as atividades no seu ritmo, por um período máximo de 3 (três) meses.

### **CERTIFICAÇÃO**

Haverá certificados de conclusão de curso, para as pessoas participantes que obtiverem 60% de aprovação nas avaliações e tiverem acessado todos os arquivos e atividades do ambiente, conforme regras do Portal Capacidades. Deve-se investigar a possibilidade de um certificado parcial, ou de cumprimento de "créditos", caso o/a participante opte por realizar apenas um ou dois módulos deste curso, de modo a compor com outros módulos, a serem oferecidos no futuro em trilhas de aprendizagem específicas.

### **MÓDULOS: DINÂMICAS E REFERÊNCIAS**

<b>MÓDULOS/ COMPETÊNCIAS</b>	<b>Dinâmicas previstas</b>	<b>Sugestão de referências para desenvolvimento do curso</b>
<b>MÓDULO 1 - 03h Diversidade e Interseccionalidade na cidade</b>  Compreender a diversidade e a interseccionalidade das questões de raça, gênero, sexualidade, idade (pessoas idosas e crianças), pessoas com deficiência e classe social como categorias de análise do território.	Total 03 horas: 03 vídeos aulas (10 min/cada) + Tempo de leitura/estudo + Atividade de fixação	BERTH, Joice. <b>Se a cidade fosse nossa: racismo, falocentrismo e opressões na cidade</b> - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023  MONTANER, Josep Maria (org.). Política e arquitetura: <b>Por um urbanismo do comum e ecofeminista</b> . Olhares, 2021.  KRENAK, Ailton. <b>Ideias para adiar o fim do mundo</b> . São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019  Artigo: Caracterização das diferenças no padrão de mobilidade de mulheres e homens em grandes cidades brasileiras. Revista Transportes:

		<p><a href="https://www.revistatransportes.org.br/analytical/article/view/2410/848">https://www.revistatransportes.org.br/analytical/article/view/2410/848</a></p> <p>Guia Global: Cidade Amiga da pessoa idosa / OMS</p> <p><a href="https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/Brasil_Amigo_Pessoa_Idosa/publicacao/guia-global-oms.pdf">https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/Brasil_Amigo_Pessoa_Idosa/publicacao/guia-global-oms.pdf</a></p> <p>Censo IBGE</p>
<p><b>MÓDULO 2 - 03hs</b> <b>Racismo e desigualdades sociais na produção do espaço urbano</b></p> <p>Debater sobre a produção do espaço urbano e os conflitos existentes à luz da diversidade e interseccionalidade, identificando os agentes produtores do espaço urbano e as relações de poder existentes</p>	<p>Total 03 horas: 03 videoaulas (10 min/cada) + Tempo de leitura/estudo + Atividade de fixação</p>	<p>BERTH, Joice. <b>Se a cidade fosse nossa: racismo, falocentrismo e opressões na cidade</b> - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023</p> <p>MARICATO, Erminia. <b>Para entender a crise urbana</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2015</p> <p>VILLAÇA, Flávio. <b>Espaço Intra Urbano no Brasil</b>, São Paulo: Studio Nobel, 2001.</p> <p>Cartilha Mobilidade Antirracista: <a href="https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2020/10/mobilidadeantirracista_a_marelo-compactado.pdf">https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2020/10/mobilidadeantirracista_a_marelo-compactado.pdf</a></p>
<p><b>MÓDULO 3 - 03h</b> <b>Cidades e o cuidado</b> Discutir a cidade à luz da diversidade e das questões de gênero e idade</p>	<p>Total 03 horas: 03 videoaulas (10 min/cada) + Tempo de leitura/estudo + Atividade de fixação</p>	<p>CARLOS, Ana Fani Alessandri et. al. <b>A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios</b>, São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BERTH, Joice. <b>Se a cidade fosse nossa: racismo, falocentrismo e opressões na cidade</b> - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023</p> <p>Mulheres, Cuidado e Território <a href="https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/data/file/780211/MujeresCuidadoTerritorio_01-1.pdf">https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/data/file/780211/MujeresCuidadoTerritorio_01-1.pdf</a> Manzanas del Cuidado - Bogotá/Colômbia <a href="https://manzanasdelcuidado.gov.co/">https://manzanasdelcuidado.gov.co/</a></p> <p>Gênero e cidades: guia prático e interseccional para cidades mais inclusivas <a href="https://publications.iadb.org/pt/genero-e-cidades-guia-pratico-e-interseccional-para-cidades-mais-inclusivas">https://publications.iadb.org/pt/genero-e-cidades-guia-pratico-e-interseccional-para-cidades-mais-inclusivas</a></p> <p>BORIS, Eileen. Produção e reprodução, casa e trabalho. In: Dossiê – Trabalho e Gênero: controvérsias. Tempo Social – Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, 2014, p. 101-121. Disponível em <a href="http://www.periodicos.usp.br/ts/issue/view/6498">http://www.periodicos.usp.br/ts/issue/view/6498</a></p>

		<p><a href="#">&amp;g</a> ) acesso 10 mai. 2018.</p> <p>Do direito à cidade às interseccionalidades (2019): teoria e forma de democratização do espaço urbano:  <a href="https://centrodeformacao.acaoeducativa.org.br/cursos/do-direito-cidade-as-interseccionalidades-teoria-e-forma-de-democratizacao-do-espaco-urbano/">https://centrodeformacao.acaoeducativa.org.br/cursos/do-direito-cidade-as-interseccionalidades-teoria-e-forma-de-democratizacao-do-espaco-urbano/</a> )</p> <p>ANTORO, Paula Freire. Gênero e planejamento territorial: uma aproximação. XVI Encontro Nacional de Estudo Populacionais, Caxambu, MG, 2008.</p>
<p><b>MÓDULO 4 - 03h</b>  <b>Estratégias para a promoção de cidades mais inclusivas e justas</b></p> <p>Compreender a importância da diversidade e da interseccionalidade na concepção, gestão e implementação de políticas urbanas.</p>	<p>Total 03 horas:  02 videoaulas (20 min total)  03 Palestras (45 min/cada)+  Atividade de fixação</p>	<p>Convidar pessoas com experiência na de construção de políticas urbanas mais inclusivas e justas</p> <p>Gênero e cidades: guia prático e interseccional para cidades mais inclusivas</p> <p><a href="https://publications.iadb.org/pt/genero-e-cidades-guia-pratico-e-interseccional-para-cidades-mais-inclusivas">https://publications.iadb.org/pt/genero-e-cidades-guia-pratico-e-interseccional-para-cidades-mais-inclusivas</a></p> <p>Guía de reconocimiento urbano con perspectiva de género:  <a href="https://www.punt6.org/es/books/mujeres-trabajando/">https://www.punt6.org/es/books/mujeres-trabajando/</a>  <b>PLATAFORMA Inclua</b>  <a href="https://inclua.ipea.gov.br/">https://inclua.ipea.gov.br/</a>  Publicação Territorio e Igualdad: planificación del desarrollo con perspectiva de género, Manuales de la CEPAL, 2016.</p>